

**Reuters – 07/10/2016**

### **Preços do trigo abaixo do mínimo no Brasil exigirão medidas do governo, diz fonte**

O trigo da safra nova da Argentina está sendo negociado em mínimas de dez anos, a 170 dólares por tonelada (base FOB), para embarque em dezembro, segundo a fonte. Hoje o trigo do Paraná, o maior produtor de trigo do país, é vendido a 630 reais por tonelada, um valor que não cobre os custos de produção, segundo a trading. O preço mínimo no Sul do país foi definido neste ano em 644 reais por tonelada.

A safra brasileira está se desenvolvendo bem e, em termos de volume, está garantida, disse a fonte. A única dúvida tem relação com a qualidade, que depende de o produto não ser atingido por chuvas excessivas na colheita.

### **CENÁRIO DIFÍCIL**

Com o cenário de oferta abundante, o preço do trigo nacional pode cair para até 600 reais por tonelada, no período de até 150 dias, disse uma segunda fonte, também sênior em uma importante trading do setor.

"Já está abaixo do preço mínimo... tem possibilidade de cair mais pela qualidade e pela rendimento agrícola, em um cenário de oferta excessiva", afirmou.

Segundo essa fonte, quem está ganhando a corrida para abastecer os moinhos é o trigo argentino, cuja safra terá forte recuperação, para cerca de 14 milhões de toneladas, após o governo do país vizinho ter retirado restrições tributárias.

O presidente do Sindicato da Indústria do Trigo do Estado de São Paulo, Christian Saigh, também tem avaliação semelhante, e acrescentou que preços depreciados para produtores terão impacto na indústria moageira.

Mas ele disse não acreditar que o governo terá recursos para apoiar o setor, no momento atual de aperto das contas da União.

Ele afirmou também que, diferentemente do que se poderia imaginar, as margens da indústria vão ficar pressionadas, uma vez que os custos fixos do setor continuam os mesmos, e o preço da farinha tende a cair num ambiente de grande oferta da matéria-prima.